

Estágio supervisionado: reflexões sobre a atuação docente

Ledyane Lopes Barbosaⁱ 

Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil

Thaiana Netto Fonseca Baptistaⁱⁱ 

Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil

Maria Lília Imbiriba Sousa Colaresⁱⁱⁱ 

Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará, Brasil

1

Resumo

O artigo objetiva refletir sobre as contribuições do estágio na formação docente a partir do relato de experiência vivenciado pela professora-orientadora e suas monitoras no componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental no curso de graduação em Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará. O relato estruturado a partir da observação teve como estagiários estudantes vinculados ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, assumindo caráter particular, já que todos os estagiários tinham experiência em docência na educação básica, realidade que enriqueceu a prática do estágio e o percurso formativo, pois, tiveram a possibilidade de repensarem suas práticas pedagógicas considerando a experiência de estágio, e das discussões teóricas. A experiência relatada permitiu maior aproximação com os alunos da turma, e, a compreensão do papel do componente curricular no processo de formação docente, enquanto elemento essencial para reflexão das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino Fundamental. Parfor.

Supervised internship: reflections on teaching performance

Abstract

The article aims to reflect on the contributions of the internship in teacher training from the experience report lived by the teacher-advisor and her monitors in the curricular component of Supervised Curricular Internship in Elementary School in the undergraduate course in Pedagogy at the Federal University of West of Pará. The report structured from observation had as interns, students linked to the National Plan for Training Teachers of Basic Education, undertaking a particular nature, since all interns had experience in teaching in basic education, a reality that enriched the practice of the internship and the formative path, owing to the fact that they had the possibility to rethink their pedagogical practices considering the internship experience, and the theoretical discussions. The described experience has allowed a closer relationship with the students of the class, and the understanding of the role of the curricular component in the process of teacher training, as an essential element for reflection on pedagogical practices.

Keywords: Supervised internship. Elementary School. Parfor.

1 Introdução

2

Este artigo tem o objetivo de apontar contribuições do estágio na formação docente a partir do relato de experiência vivenciado pela professora-orientadora e duas monitoras durante o desenvolvimento do componente curricular denominado Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Fundamental, realizado por alunos do Curso de Graduação em Pedagogia vinculado ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), do Campus de Óbidos.

As aulas da disciplina ocorreram durante o primeiro semestre de 2022 e foram desenvolvidas de forma remota, em decorrência da pandemia de Covid-19, apresentando carga horária total de 150 horas. Contaram com o apoio de duas alunas-monitoras egressas do Programa de Pós-graduação da Ufopa (PPGE/Ufopa), que sob a supervisão da professora-orientadora, tiveram a função de auxiliar na organização, execução e avaliação do componente curricular.

Nesse processo foi indispensável o acompanhamento do professor orientador do estágio, que irá estabelecer o diálogo necessário para que as intervenções planejadas pelos estagiários sejam executadas no campo do estágio da melhor forma possível, contribuindo para a aprendizagem dos alunos e a formação de futuros professores. Diminuindo o risco do estágio se estabelecer como mero momento de experiência acadêmica, não tendo real impacto no processo formativo (COSTA; BALTAR, 2014). Ademais, entende-se que “[...] o monitor do estágio, promove uma ponte de ligação entre o professor da disciplina e seus alunos [...] e deve manter contato constante com o desenrolar dos fatos da disciplina, para auxiliar no planejamento das atividades desta” (COSTA; BALTAR, 2014, p. 2).

A ementa da disciplina previa o desenvolvimento das seguintes atividades por parte dos estagiários: observação, planejamento, execução, registro e avaliação de atividades pedagógicas de ensino fundamental; elaboração de atividades pedagógicas nas áreas de saber próprias dos anos iniciais; observação colaborativa em torno das dinâmicas escolares.

Desta forma, o objetivo do percurso formativo centrou-se na perspectiva de que os discentes fossem capazes de compreender o estágio como tempo/espaço de aprendizagens da profissão, campo de investigação e de formação profissional no contexto das instituições da educação básica, na perspectiva de realizar a “articulação de uma práxis educativa como forma de produção de conhecimento e de reflexão diante da realidade a ser investigada no contexto escolar” (MACIEL; CORRÊA; OLIVEIRA, 2019, p. 427). Identificando, assim, as singularidades das crianças do ensino fundamental de acordo com sua faixa etária e os processos pedagógicos que se efetivam, para atender seus direitos de aprendizagens.

2 Metodologia

O estudo apresentado é de natureza descritiva, configura-se como um relato de experiência. Conforme Mussi; Flores e Almeida (2021) o relato de experiência em contexto acadêmico pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima¹), a sua valorização por meio do esforço acadêmico-científico explicativo, por meio da aplicação crítica-reflexiva com apoio teórico-metodológico (experiência distante)².

Considerando o contexto pandêmico da Covid-19, o estágio foi realizado na modalidade virtual, em formato remoto, com atividades assíncronas e síncronas, por meio da adoção das seguintes estratégias metodológicas: uso de material digital, a partir do cadastramento de todos os discentes da disciplina no SIGAA-Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas; aulas virtuais por meio da plataforma Google Meet; podcast acerca das discussões teóricas; disponibilização de um guia explicativo acerca do desenvolvimento do estágio. Além de áudios explicativos por meio do aplicativo WhatsApp, gravação de tutoriais, envio e

¹ Experiência próxima pode ser compreendida como “[...] a vivência propriamente dita, presente de maneira informal, sem a necessidade de ação crítica-reflexiva e sua (re)aplicação em outras situações ou com outras pessoas” (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p. 64).

² Experiência distante é aquela “[...] empregada de maneira intencional para compreensão, crítica e reflexão diante dos acontecimentos, ou seja, constituição analítica do conhecimento” (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021, p. 64).

recebimento de e-mails e contato via chamada telefônica a fim de esclarecer quaisquer dúvidas por parte dos estagiários.

Assim, o desenvolvimento do presente relato está pautado na observação e reflexão acerca do desenvolvimento das atividades assíncronas e síncronas do referido componente curricular, que organizou-se nas seguintes unidades:

Unidade I: Fundamentos Conceituais do Estágio. Destinada a leitura do referencial teórico, a fim de promover o aprofundamento conceitual do objeto investigado - o estágio - (GHEDIN; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2015), subsidiando discussões pautadas nas principais concepções de estágio, no entendimento do componente curricular como processo de pesquisa e nos seus componentes legais, além de reflexões acerca do significado de ser professor.

Unidade II: A Prática do Estágio no Ensino Fundamental. Momento destinado as orientações teóricas-metodológicas, relacionadas ao planejamento das atividades a serem desenvolvidas no campo do estágio, incluindo orientações a respeito dos procedimentos de preenchimentos das fichas e relatório do estágio. Em encontro síncrono, os alunos receberam as orientações relacionadas a construção da sequência didática, que se consistiu em um projeto de intervenção prática em turmas do ensino fundamental.

Unidade III: Sistematização da Prática: Relatório Técnico-Científico. Momento de socialização das ações de intervenção realizadas nas escolas campos do estágio, onde houve a interlocução do aporte teórico com a prática vivenciando, oportunizando a reflexão acerca da experiência de estágio. Nesta etapa, os estagiários foram orientados quanto a escrita do relatório técnico-científico, produto final da disciplina.

3 Resultados e Discussões

O estágio configura-se importante para os estudantes, em especial da graduação, tendo em vista que é nesse momento que a relação universidade-escola se torna mais concreta, “[...] o estágio enquanto momento de articulação teoria-prática é formador da dimensão científica/técnica, política, ética e estética do futuro

professor (GHEDIN; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2015, p.37). Considerando que o professor em formação está se preparando para a prática docente de maneira efetiva, é fundamental, que este processo não forme reprodutores de modelos práticos hegemônicos, “[...] mas capaz desenvolver a atividade material para transformar o mundo natural e social humano” (GHEDIN; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2015, p. 48).

5

Importante salientar, que por serem alunos do Parfor, programa que oferece cursos de graduação em licenciaturas a educadores do magistério público que não tenham formação superior ou que atuam em área diferente da primeira graduação (MEC, 2018)³, todos os estagiários tinham experiência em docência na educação básica. Realidade que enriqueceu a prática de estágio e o percurso formativo, pois por serem professores-estudantes da educação básica, tiveram a possibilidade de repensarem suas práticas pedagógicas através da experiência de estágio, bem como das discussões teóricas em sala de aula.

No decorrer do desenvolvimento das atividades propostas para a disciplina, foi possível perceber que as unidades estavam interligadas e organizadas de modo a concatenar conhecimentos e reflexões acerca da prática de estágio para a formação docente. De modo, que as discussões teóricas que ocorreram no momento inicial foram fundamentais para a compreensão da importância do estágio e para o comprometimento dos alunos no desenvolver das unidades seguintes.

O espaço para o diálogo troca de experiências e dissolução de dúvidas foi fundamental para que os alunos pudessem ter suporte para pensar sobre o desenvolvimento do projeto de intervenção prática, assim como, refletir sobre as suas práticas cotidianas em sala de aula. A todo tempo esteve presente a ideia da inconclusão da formação docente, da necessidade de se avaliar rotineiramente as ações pedagógicas e, neste sentido, o estágio assumiu o papel de oportunizar tal reflexão.

Para a fase de intervenção prática, os alunos se organizaram em duplas ou trios para idealizar, planejar e desenvolver uma sequência didática em turmas do 1º

³ Informação disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35038#:~:text=O%20Parfor%20%C3%A9%20um%20programa,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Nacional%20\(LDB\).](http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35038#:~:text=O%20Parfor%20%C3%A9%20um%20programa,da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Nacional%20(LDB).)

ao 5º ano do ensino fundamental. A organização dos grupos de trabalho ocorreu de acordo com a localidade de moradia dos estagiários do componente curricular, na medida em que eram oriundos de três municípios do estado do Pará: Almerim, Terra Santa e Curuá, pertencentes a Mesorregião do Baixo Amazonas.

Acerca dos projetos de intervenção elaborados e desenvolvidos pelos estagiários na escola, destacamos o conjunto de 11 projetos. As propostas de intervenção cujos autores foram os estagiários de Almerim, abordaram os seguintes temas: alfabetização matemática inculturada; incentivando a leitura e a escrita nos anos iniciais; contação de histórias nos anos iniciais do ensino fundamental; meio ambiente; balas, bombons, caramelos; trabalhando com adição através da ludicidade; a importância da leitura. Os estagiários de Terra Santa, propuseram as seguintes temáticas: a joaninha que perdeu as pintinhas; a galinha ruiva. Em Curuá os estagiários abordaram os temas: fábula “A cigarra e a formiga”; espaço geográfico e lugares de vivências. Nota-se que os projetos de intervenção buscaram conciliar o aspecto lúdico da aprendizagem com a dificuldade de leitura e até mesmo de alfabetização nas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, agravada pelo contexto da pandemia do covid-19.

6

4 Considerações finais

A experiência relatada por meio do estágio permitiu maior aproximação com os alunos da turma, e, compreensão dos desafios diários da carreira docente. Foi possível verificar que os discentes compreenderam a prática de estágio como uma etapa da formação docente fundamental para a construção de autonomia e reflexão da prática docente, “[...] que tem como finalidade a construção e o desenvolvimento da identidade profissional do futuro professor, não esquecendo a importância da aprendizagem contínua, ao longo da vida (LIMA; ANDRADE; COSTA, 2020, p 7).

A aproximação com os alunos ocorreu durante o desenvolvimento do estágio, na rotina de acompanhamento e supervisão realizada no espaço da sala de aula e fora dela, por meio das redes sociais, onde os estagiários sentiam-se mais à vontade para tirar dúvidas, solicitar orientações no processo de escrita dos seus

projetos de intervenção e externar as dificuldades enfrentadas no campo do estágio. Já os desafios da carreira docente expressam-se pela necessidade de planejamento e replanejamento das atividades, na preparação das aulas, na busca de material para repassar aos alunos, no processo de empatia para com os discentes, aspectos estes observados e vivenciados pelos estagiários.

Considerando os aspectos mencionados anteriormente, consideramos que a experiência do estágio foi muito exitosa, tendo em vista que houve aprendizados de ordem técnica, pedagógica e profissional.

7

Referências

COSTA, Jefferson Silva; BALTAR, Solma Lúcia Souto Maior de Araújo. A importância e concepção da monitoria do estágio supervisionado para alunos do curso de licenciatura em biologia. **Revista Iniciação & Formação Docente**, v. 1 n. 2 (2014), Nov, 2014 – Jul, 2015. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistagepadle/issue/view/71> Acesso em: 29 jun. 2022.

GHEDIN, Evandro; OLIVEIRA, Elisangela S. de; ALMEIDA, Whasgthon A. de. **Estágio com Pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.

LIMA, I. S. M. S. de; ANDRADE, A. I.; COSTA, N. M. V. N. da. A prática pedagógica na formação inicial de professores em Cabo Verde: Perspectivas dos supervisores. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 5, n. 13, p. 3–26, 2020. DOI: 10.25053/redufor.v5i13.1448. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1448>. Acesso em: 15 ago. 2022.

MACIEL, R. A.; CORRÊA, A. M. do R.; OLIVEIRA, L. de C. C. de. Reflexões sobre o estágio supervisionado na educação de jovens e adultos em Bragança (PA). **Revista Exitus**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 425-450, 2019. DOI: 10.24065/2237-9460.2019v9n3ID937. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/937>. Acesso em: 15 ago. 2022.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de Almeida. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Praxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, Out-Dez, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134> Acesso em: 27 jun. 2022.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. 1a ed. São Paulo: Cortez, 2014 (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos).

ⁱ **Ledyane Lopes Barbosa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5417-3287>

Mestra em Educação PPGE/UFOPA. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Oeste do Pará. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” da Universidade Federal do Oeste do Pará (HISTEDBR/UFOPA).

Contribuição de autoria: planejamento, escrita e organização do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6874962147725859>

E-mail: ledyane.ufopa@gmail.com

ⁱⁱ **Thaiana Netto Fonseca Baptista**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4011-3654>.

Mestra em Educação PPGE/UFOPA. Licenciada em Geografia pela Universidade Federal Fluminense. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” da Universidade Federal do Oeste do Pará (HISTEDBR/UFOPA).

Contribuição de autoria: planejamento, escrita e organização do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5832669250654577>

E-mail: nettogeografia@gmail.com

ⁱⁱⁱ **Maria Lília Imbiriba Sousa Colares**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5915-6742>

Professora Titular da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Docente do curso de Pedagogia e do PPGE/UFOPA e do PGEDA, Polo Ufopa. Líder Adjunta do HISTEDBR/UFOPA). Pesquisadora Produtividade CNPq.

Contribuição de autoria: planejamento, orientação e correção/organização do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9671465461954562>

E-mail: maria.colares@ufopa.edu.br

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

BARBOSA, Ledyane Lopes; BAPTISTA Thaiana Netto Fonseca; COLARES, Maria Lília Imbiriba Sousa. Estágio supervisionado: reflexões sobre a atuação docente. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.